

**FACULDADE PATOS DE MINAS  
DEPARTAMENTO GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA  
CURSO BACHARELADO EM PSICOLOGIA**

**CARLA CARINE NUNES DE PAULA**

**ANILQUILAÇÃO DA SUBJETIVIDADE A PARTIR DO ABUSO SEXUAL  
NO FILME O PRÍNCIPE DAS MARÉS**

**PATOS DE MINAS  
2019**

**FACULDADE PATOS DE MINAS  
DEPARTAMENTO GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA  
CURSO BACHARELADO EM PSICOLOGIA**

**CARLA CARINE NUNES DE PAULA**

**ANILQUILAÇÃO DA SUBJETIVIDADE A PARTIR DO ABUSO SEXUAL  
NO FILME O PRÍNCIPE DAS MARÉS**

Resenha apresentada à Faculdade Patos de Minas como requisito para conclusão do Curso de Graduação em Psicologia para finalidade de obtenção do título de Bacharel, podendo gozar dos direitos de Psicólogo.

Orientadora: Profa. Esp. Roseline Martins Sabião

**PATOS DE MINAS  
2019**

FACULDADE PATOS DE MINAS  
DEPARTAMENTO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA  
CURSO BACHARELADO EM PSICOLOGIA

**CARLA CARINE NUNES DE PAULA**

**ANiquILAÇÃO DA SUBJETIVIDADE A PARTIR DO ABUSO SEXUAL  
NO FILME O PRÍNCIPE DAS MARÉS**

Banca Examinadora do Curso de Bacharelado em Psicologia, composta em 18 de junho de 2019.

Orientadora: Profa. Esp. Roseline Martins Sabião  
Faculdade Patos de Minas

Examinadora 1: Profa. Dra. Danielle Ribeiro Ganda  
Faculdade Patos de Minas

Examinadora 2: Profa. Ma. Juliana Amorim Pacheco de Oliveira  
Faculdade Patos de Minas

**DEDICO** este trabalho a todos que possuem interesse de estudo sobre essa temática, visando o conhecimento como forma de crescimento profissional.

## **AGRADECIMENTOS**

Quero agradecer a Deus pela força e coragem durante toda esta longa caminhada, pois ele foi essencial para que esse trabalho fosse concluído, e a minha orientadora Prof. Esp. Roseline Martins Sabião, pela paciência, disponibilidade e incentivo que foram fundamentais para realizar esse trabalho.

*Conhecimento auxilia por fora, mas só o amor socorre por dentro.*

Albert Einstein

## ANIQUILAÇÃO DA SUBJETIVIDADE A PARTIR DO ABUSO SEXUAL NO FILME O PRÍNCIPE DAS MARÉS

Streisand, B. J. (Diretor). (1991). *O príncipe das marés*. [Filme Cinematográfico].

**Por:** Carla Carine Nunes de Paula\*

Roseline Martins Sabião\*\*

### 1 CREDENCIAIS DE AUTORIA

A atriz Barbara Joan Streisand, é conhecida mundialmente como Barbra Streisand e pela habilidade em cantar, compor, interpretar, além de dirigir e produzir cinema. Foi vencedora de dois Oscars como melhor atriz e indicada a outros três.

Sendo uma das atrizes mais bem-sucedidas, com uma carreira sólida, teve mais de 152,5 milhões de álbuns vendidos, conquistando vários prêmios em todo o mundo. Foi consagrada a primeira mulher que escreveu, produziu, dirigiu e atuou em um mesmo filme.

Barbra possui uma voz rica e imprime uma interpretação dramática às músicas que grava, principalmente, nas balada romântica. Durante sua carreira, fez duetos com Neil Diamond, Donna Summer, Frank Sinatra, Celine Dion, Bryan Adams, Burt Bacharach e Barry Gibb.

Casou-se com o ator Elliot Gouldy e tiveram apenas um filho, Jason. O divórcio veio logo depois que conquistou o Oscar de melhor atriz. Após vários romances, a atriz e cantora se casou com o ator e diretor James Brolin.

Em meados da década de 70, Barbra estrelou um de seus papéis mais importantes “The way we were” com a participação de Robert Redford.

Streisand ficou 8 anos longe dos cinemas e retornou em 2004.

---

\* Concluinte do Curso de Graduação em Psicologia pela Faculdade Patos de Minas (FPM). carlakarine95@hotmail.com

\*\* Graduada em Letras (UEMG), Especialista em Língua Portuguesa, Linguística e Artes (FIJ), Especialização em Docência e Didática do Ensino Superior (FPM). Professora orientadora da Faculdade Patos de Minas (FPM). roselinemartins@yahoo.com.br

## 2 APRESENTAÇÃO DA OBRA

O filme “O príncipe das Marés” (1991) é um romance dramatizado americano com direção de Barbra Streisand, inspirado no livro de Pat Conroy, “The Prince of Tides” que relata a história da família Wingo constituída por um casal e três filhos que vivem numa ilha na Carolina do Sul. Tendo a vida marcada por momentos de violências e atribulações, enfrentam sérios problemas com as habituais tentativas de suicídio de Savannah Wingo, escritora e filha mais nova do casal.

Ressalta-se que na última tentativa de suicídio, a psiquiatra Susan Lowenstein (interpretada por Barbra Streisand) reivindica a presença de um dos componentes da família para auxiliá-la no tratamento. Tom Wingo (irmão gêmeo de Savannah); treinador de futebol famoso na sua cidade, porém desempregado, casado, com três filhas é o único que se disponibiliza a ajudar a irmã e vai até New York na tentativa de ser indispensável no tratamento de Savannah.

Para colaboração no tratamento da irmã, Tom passa a encontrar a psiquiatra Susan todos os dias, buscando histórias dos Wingo, elos que a levem aos motivos da aflição de Savannah. Tom viaja nos sonhos e pesadelos de sua juventude e os segredos mais ocultos da família, a difícil infância dos irmãos, a convivência com a mãe neurótica e o pai violento.

As sessões são heterogêneas e a psiquiatra logo capta que a família esconde muitos segredos em seu passado. As brigas constantes do casal, a violência doméstica e o alcoolismo de Henry (pai) parecem ter marcado extremamente as crianças durante sua infância, que buscavam, uns nos outros, auxílio para lidar com esse sofrimento. No momento em que a figura paterna deixa de ocupar o lugar de proteção, a criança começa a ter uma imagem distorcida de si própria e suas relações futuras podem ser permeadas de desconfiança e desamparo. A depressão, o sentimento de culpa, a baixa autoestima, a agressividade, o medo, o isolamento, comportamentos suicidas, e dificuldades de se relacionar com o outro, estão entre as conseqüências mais frequentes do abuso sexual infantil.

No entanto o irmão sempre se esquivava, e muda o assunto quando a terapeuta começa a questionar sobre seu passado familiar, sendo esse seu mecanismo de defesa que possibilita a ele estratégias para solucionar seus conflitos internos, ansiedades, frustrações, decepções e sofrimentos, ficando clara a sua resistência diante da terapeuta, criando assim, alguns obstáculos entre eles.



Com a estabilização da aliança terapêutica Tom consegue contar todos seus segredos a Susan Lowenstein. O homem que antes nada falava, agora não faz outra coisa a não ser falar. Em contratransferência, ela é impactada pelos relatos que Tom expõe na sessão, mas não se minimiza perante a raiva dele, a psiquiatra (terapeuta) continua investindo contra a resistência de Tom em se abrir. E o termo contratransferência é frequentemente utilizado para caracterizar a totalidade de sentimentos e de comportamento do terapeuta para com seu paciente e mesmo para descrever aspectos de relacionamento comuns não-terapêuticos.

Os irmãos tinham um hábito de correr para o mais longe possível da casa dos pais sempre que estes estavam discutindo. As crianças mergulhavam no rio, e ficavam lá até não poderem mais escutar as gritarias deles. Um fato inesquecível é que, depois de adultos, ocorreu a morte trágica de Luke (irmão mais velho, o filho valente e corajoso) que levou um tiro certeiro na cabeça e acabou morrendo. Após o ocorrido, Savannah e Tom saíram de casa e foram para bem longe daquela ilha onde haviam morado e crescido. A decisão que ambos tomaram foi uma tentativa inconsciente de abandonar e fugir daquele lugar que traziam dentro deles, tantas lembranças ruins de suas infâncias.

Tom conheceu Bernard filho de Susan, que é um adolescente que tinha tudo, mas muito revoltado com os pais devido a falta de atenção, carinho e cuidado deles. Tom ensinou o adolescente a jogar futebol e o acolheu treinando-o para ser um ótimo jogador e uma boa pessoa. Assim tornou-se a rotina de Tom: treinava Bernard na parte da manhã e contava o segredo da família Wingo para a terapeuta Susan na parte da tarde.

Tom era hostil com a terapeuta em algumas sessões, quando era questionado sobre seu passado, vivido ao lado de sua família. Tal atitude justificava-se pela raiva que sentia pela sua mãe, ocasionada por ter descoberto que quando ela disse que ele era o preferido quando, na verdade, havia dito na verdade dito isso para os seus irmãos também. É importante frisar que essa regressão de Tom de não acreditar em mulheres, se dava exclusivamente na relação com a figura feminina, na qual havia uma identificação e transferência da imagem materna.

Na sessão de terapia, com muita dor e dificuldade, Tom resolve contar com detalhes, um grande segredo guardado pela família Wingo durante longos anos de sua vida. Tudo começou quando sua casa foi invadida e sua mãe, ele e a irmã foram

abusados sexualmente. O outro irmão, Luke, chega no momento do estupro e mata dois dos bandidos a tiros, e a mãe mata o outro.

Logo eles se livraram dos corpos. Relata ainda que depois foram obrigados pela mãe a fingir que nada tinha acontecido e que o assunto foi proibido e nunca fora contado a mais ninguém. Tom resiste, mas acaba chorando. Assim podendo perceber que esse evento que foi muito traumático para Tom não estava no seu inconsciente e sim no pré-consciente, estando em disponibilidade para vir à tona na consciência dependendo do grau de energia que Tom investisse no esforço para concretizar. De modo que ainda provocava um intenso sofrimento dentro dele, pois nunca havia imaginado que um dia ele passaria por tamanho constrangimento.

O presente filme faz uma reflexão que para Savannah sua vida acabou, pois além de ser abusada sexualmente ela deveria manter segredo e não contar o que havia acontecido com eles a ninguém, e foi esse silêncio que destruiu ela por dentro. Nesse momento a sua subjetividade foi aniquilada, pois Savannah sabia ficar calada, mas não sabia mentir e esse foi o maior prejuízo que ela teve na vida dela.

Ao assistir o filme, percebe-se várias cenas que apontam para a psiquiatra, o peso de carregar para uma vida toda, o abuso sexual, lembranças e o medo de entrar em contato com os outros. É possível enxergar a grande mágoa que Tom carrega na sua vida. Se permitindo chorar e expressar todo o sofrimento daquilo tudo que lhe causara uma intensidade afetiva proporcional aquela do fato traumático, pôde elaborar e liberta-se do peso e das angústias causadas por esse sofrimento que ficou tanto tempo intocável.

Ressalta-se uma grande aceitação na vida pessoal de cada um, e com a grande ajuda que ele disponibilizou para a psiquiatra. Savannah tem um quadro de melhoras e volta para casa. Tom volta para o Sul e começa a trabalhar na reconstrução da família com sua esposa e filhas. Assume seu papel e responsabilidade como pai e marido. Com seu medo de confiar intimamente em outras pessoas resolvido, Tom deixou seu verdadeiro ego vir à tona e se empenhou em resolver os problemas do seu passado tão reprimido e sofrido e descobre na terapeuta Susan um alívio de sua dor.

Tom Wingo deixa de transferir toda a insegurança que sentia com sua mãe para as outras pessoas, e se torna capaz de perdoá-la. Mas, principalmente, por meio da análise, ele entra em contato com a intensidade afetiva desenvolvida do abuso sexual e se torna capaz de perdoar a si mesmo, compreendendo que não

havia nada que ele pudesse fazer naquela situação, e que ele não era o responsável pelo mal que aconteceu naquela noite com sua família.

### **3 APRECIÇÃO DA OBRA**

O filme expõe uma série de acontecimentos para que possamos sentir e refletir. É uma mistura de amor, ódio, sofrimento, desconfiança, desamparo, emoções e sentimentos que conduzem este envolvente romance de Barbra Streisand. Centra-se na tragédia particular de uma família americana desestruturada psicologicamente em consequência do abuso sexual, na qual afeta a história e a subjetividade das vítimas, e pode vir afetar as gerações seguintes.

Ao assistir o filme, foi possível perceber quão eficaz foi a autora no seguimento das suas idéias, em que ela deixa bem claro a gravidade do abuso sexual e como ele prejudica e interfere ao longo da vida do abusado. E após, demonstrar como a terapia é capaz de fornecer grande suporte para toda superação interna de Tom e Savannah.

A subjetividade da terapeuta toca de modo direto à sua conduta, bem como a conduta do paciente. Entretanto essa postura subjetiva também se constrói no trabalho. Fica visível no filme o envolvimento da terapeuta com o paciente, quando ela rompe com a barreira da relação profissional, não desistindo do paciente mesmo estando perdidamente apaixonada por ele.

Tendo uma falha ética, acaba se envolvendo romanticamente com esse paciente. A terapeuta aceitou essa aproximação, por viver longos anos de traição e infelicidade ao lado de seu marido, com o pensamento de que resolveria seus problemas pessoais. A partir daí, percebe-se como a contratransferência mal manejada, pode interferir e prejudicar a relação de transferência no atendimento psicológico.

Em uma última análise, fica nítido que houve a confusão de papéis, onde a terapeuta perdeu a possibilidade de funcionar como um "espelho", ou seja, refletindo o que o paciente precisa captar e não consegue. Termina projetando nele seus problemas pessoais, "por exemplo", (no caso da traição de seu marido), tentando resolvê-los com o próprio paciente através de seu envolvimento amoroso.

Portanto, a maior contribuição do filme e o que o deixa mais original e rico, é que ele faz com que despertem nos telespectadores, estudantes e professores um

grande interesse de aprofundar nos estudos, sobre inúmeras consequências que o abuso sexual traz para a vida das pessoas que já foram abusadas, e dar a elas um suporte psicológico para que elas consigam viver bem em sociedade e evitar que essas mesmas pessoas cheguem a não chegarem a um possível suicídio.

#### **4 INDICAÇÃO DA OBRA**

Dado o exposto, o filme registra formas de trabalho que permitem a expressão do desejo, através de um livre funcionamento em relação ao conteúdo da tarefa. Ele deve ser assistido por universitários e profissionais da área de Psicologia, e por pessoas formadas em diversas áreas. E para aqueles que já têm um conhecimento na área, é uma oportunidade de melhoria na prática no processo de ensino-aprendizagem, pois constitui uma interessante contribuição para a vida profissional e para quem tem interesse em aprofundar no assunto.

**ENDEREÇO DE CORRESPONDÊNCIA****Autor Orientando:**

Carla Carine Nunes de Paula

Rua: Tupinambás nº: 284 Bairro: Centro

Guimarânia

(34) 9 9916-2671

Carlakarine95@hotmail.com

**Autor Orientador:**

Roseline Martins Sabião

Rua: Ouro Preto, 455 –apt.01 Bairro: Santo Antonio

Patos de Minas

(34) 9 9942-9024

roselinemartins@yahoo.com.br

## DECLARAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Patos de Minas, 18 de junho de 2019.

---

Carla Carine Nunes de Paula

---

Roseline Martins Sabião



FACULDADE PATOS DE MINAS



### FACULDADE PATOS DE MINAS

Mantenedora – Associação Educacional de Patos de Minas

Portaria de Recredenciamento MEC – DOU Nº. 1469 de 10 de Outubro de 2011.

### Departamento de Graduação em Psicologia

#### Curso de Bacharelado em Psicologia

(Formação de Psicólogo)

Curso Reconhecido pela Portaria DIREG/MEC Nº. 371 de 30/08/2011, renovado Reconhecimento de Curso pela Portaria DIREG/ME Nº. 267 de 03/04/2017, publicado DOU em 04/04/2017, nº. 65, sessão 1, pág. 70-81

*“Como Psicólogo, eu me comprometo a colocar minha profissão a serviço da sociedade brasileira, pautando meu trabalho nos princípios da qualidade técnica e do rigor ético. Por meio do meu exercício profissional, contribuirei para o desenvolvimento da Psicologia como ciência e profissão na direção das demandas da sociedade, promovendo saúde e qualidade de vida de cada sujeito e de todos os cidadãos e instituições.”*

*(Juramento do Psicólogo – Conselho Federal de Psicologia)*